



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO FITOQUÍMICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CURIMATAÚ (PB)

Maciel da Costa Alves¹, Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos².

RESUMO

A investigação dos componentes voláteis da *Crescentia cujete*, bem como o teste larvicida para o extrato aquoso, contra larvas de *Aedes aegypti* foi estudado, visto que são escassos estudos como estes para esta espécie e devido informações sobre sua toxicidade. Levantamento bibliográfico sobre os princípios ativos responsáveis por atividades biológicas em quatro espécies foram investigados. Como resultado, sete componentes químicos foram identificados no óleo das folhas do coité e três na casca, totalizando 79,57% e 92,23% da composição total, respectivamente. Sendo o fitol e o ácido hexadecanóico os componentes majoritários nas folhas, e o ácido hexadecanóico e o ácido (Z)-9-octadecenóico na casca do caule. Nas concentrações testadas, os extratos aquoso das folhas, casca e fruto não foram ativos contra as larvas de *A. aegypti*. Em relação aos princípios ativos responsáveis por atividades farmacológicas, apenas *Caesalpinia ferrea* e *Sideroxylon obtusifolium* apresentaram estudos que correlacionassem seus princípios ativos com suas principais atividades farmacológicas. Conclui-se então, que dos três matérias vegetais estudados, apenas as folhas e a casca do caule de *C. cujete* apresentaram óleo volátil e que embora seja uma planta considerada tóxica, o potencial tóxico do coité não foi demonstrado no ensaio larvicida. As espécies pesquisadas apresentaram atividades biológicas importantes, porém ainda não foram realizados estudos que confirmem os princípios ativos responsáveis pelas respectivas atividades.

Palavras-chave: Plantas medicinais, *Crescentia cujete*, Atividades farmacológicas.

¹Graduando em Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: macielm-si@hotmail.com

²Química – UFRN. Doutora, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, UFCG, Cuité, PB, e-mail: claudiaps.ces@ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**CONTRIBUTION TO THE PHYTOCHEMICAL STUDY OF MEDICINAL PLANTS
CURIMATAÚ (PB)**

ABSTRACT

The investigation of the volatile components of *Crescentia cujete* and larvicide test for the aqueous extract against *Aedes aegypti* was studied, since there are few studies such as these due to this species and information on its toxicity. Literature on the active principles responsible for biological activities in four species were investigated. As a result, seven were identified chemical components in the oil coité three leaves and the bark, totaling 79.57% and 92.23% of the total composition, respectively. Being the phytol and the hexadecanoic acid the major components in the leaves and hexadecanoic acid and (Z)-9-octadecenoic acid the stem bark. At the concentrations tested, the aqueous extracts of the leaves, bark and fruit were not active cons larvae of *A. aegypti*. With regard to active principles responsible for pharmacological activity only *Caesalpinia ferrea* and *Sideroxylon obtusifolium* presented studies that correlate their active principles with its main pharmacological activities. It follows then, that the three plant materials studied, only the leaves and stem bark of *C. cujete* showed volatile oil and that although it is a considered toxic plant, the toxic potential of Coité was not demonstrated in the test larvicide. The species studied showed important biological activities, but have not yet been carried out studies to confirm the active principles responsible for their activities.

Keywords: Medicinal plants, *Crescentia cujete*, Pharmacological activities.